



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

REGULAMENTO DE JULGAMENTO DE EXPOSIÇÕES **DA RAÇA SIMENTAL - AVALIAÇÃO GLOBAL**

CAPÍTULO I

Art. 1º – As Exposições Municipais, Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais têm por finalidade reunir os trabalhos zootécnicos de desenvolvimento da raça Simental, exibir e demonstrar o melhoramento econômico da raça em todo o Território Brasileiro, promover maior interatividade entre os produtores e criadores, com um julgamento participativo em prol da produção e da produtividade.

CAPÍTULO II

Categorias – Prêmios

Art. 2º – De acordo com a idade comprovada e estágio reprodutivo, os animais serão catalogados, obedecendo à idade limite, nos campeonatos.

Art. 3º – Dentro da Classe Puros de Origem – PO, a mesma será dividida nas seguintes categorias:

<u>FÊMEAS</u>	<u>MACHOS</u>
Campeonato Bezerra	Campeonato Bezerra
1ª Cat. (de 06 a 15 meses)	7ª Cat. (de 06 a 15 meses)
Campeonato Novilha Menor	Campeonato Júnior Menor
2ª Cat. (de + de 15 a 24 meses)	8ª Cat. (de + de 15 a 24 meses)
Campeonato Novilha Maior	Campeonato Júnior Maior
3ª Cat. (de + de 24 a 36 meses)A	9ª Cat. (de + de 24 a 36 meses)*
Campeonato Vaca Precoce	Campeonato Touro
4ª Cat. (de + de 24 a 36 meses)B	10ª Cat. (de + de 36 meses)*
Campeonato Vaca Prenhe	
5ª Cat. (de + de 36 meses)A	
Campeonato Vaca Parida	
6ª Cat. (de + de 36 meses)B	

§ 1º – Será obrigatório o cumprimento das seguintes exigências:

A – Atestado de prenhez positiva;

B – Apresentação da CDN ou Certificado de Registro do Produto, bem como, deverá estar presente o produto ao pé, de parto próprio;

* Atestado andrológico positivo, para as categorias 9ª e 10ª. Prazo de validade de no máximo 120 dias do encerramento do evento.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

ATENÇÃO:

- Será considerada parida a fêmea com parto ocorrido em prazo igual ou inferior a 240 dias.
- A confirmação de prenhez se dará através de atestado emitido por médico veterinário ou ultrassom realizado no dia da pesagem nos moldes da organização do evento.
- Os exames Andrológico e Atestado de Prenhez deverão ser entregues para a Comissão Organizadora, quando da entrada dos animais no recinto.

§ 2º – Das Categorias Especiais

11ª Cat. Campeonato Progênie de Pai

Composta por, no mínimo, 4 (quatro) filhos do mesmo touro, independente de idade, que não sejam gêmeos, podem ser de Transferência de Embriões (TE), mas de mães diferentes (4 mães diferentes), com apresentação de no mínimo um animal de sexo diferente, desde que tenham sido julgados.

Os animais, para formarem os conjuntos, não necessitam ser do mesmo criador e expositor. A pontuação será dividida, proporcionalmente, por animal e somada ao expositor e ao criador do mesmo.

12ª Cat. Campeonato Progênie de Mãe

Composta por, no mínimo, 2 (dois) filhos da mesma vaca, independente de sexo ou idade, que não sejam gêmeos, podem ser de Transferência de Embriões (TE), mas de pais diferentes (2 pais diferentes), desde que tenham sido julgados.

Os animais, para formarem os conjuntos, não necessitam ser do mesmo criador e expositor. A pontuação será dividida, proporcionalmente, por animal e somada ao expositor e ao criador do mesmo.

Art. 4º - Das Premiações

- a) Em cada categoria haverá premiação do 1º ao 8º lugar;
- b) O primeiro lugar será considerado o Campeão (ã) e o segundo seu Reservado (a);
- c) Concorrem ao **GRANDE CAMPEONATO**, os animais que obtiveram a premiação de Campeão (ã) nos campeonatos correspondentes; e ao título de Reservado (a) de Grande Campeão (ã) concorrem também, além dos demais Campeões (ãs), o respectivo Reservado (a) do Grande Campeão (ã).

CAPÍTULO III **Do Julgamento**

Art. 5º - Da Seleção

- a) Os jurados deverão ordenar os animais de 1º a 8º lugar, considerando todas as informações que dispuserem para selecioná-los, de forma que não prevaleçam apenas os melhores fenotipicamente;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

- b) Na planilha de julgamento constará o máximo de informações referente ao animal para auxiliar os jurados na seleção dos melhores animais, como: genealogia, pesos, deqs, número de partos e etc.
- c) Nas categorias com mais de 12 animais, em primeira instância, o jurado oficial fará o descarte dos excedentes para que se processe a avaliação.

Art. 6º - Do procedimento de julgamento

- a) O Jurado Oficial poderá interagir com os demais jurados, desde que inicie a conversa. Não sendo permitida a interferência dos outros jurados ao Jurado Oficial.
- b) No caso, de interferência de algum outro jurado ao Jurado Oficial, o mesmo poderá solicitar a Comissão Organizadora que este seja advertido, e ainda persistindo a intervenção será convidado a se retirar.
- c) O Jurado Oficial não terá nenhuma restrição quanto ao seu acesso aos barracões antes da data oficial do julgamento.
- d) Os demais jurados poderão interagir entre si e ainda, com o Jurado Oficial caso o mesmo inicie a conversa.

Art. 7º - Da Avaliação

- a) A avaliação será feita por diferentes classes de jurados como descritas abaixo:
 - 1) Jurado Oficial: O jurado oficial será escolhido dentro do quadro de jurados da ABCRSS, o qual será o único que poderá ser remunerado de acordo com combinado prévio;
 - 2) Jurado Expositor: Serão os expositores da raça ou um de seus representantes;
 - 3) Jurado Técnico: Serão os demais jurados técnicos aptos pelo Colegiado de Jurados da ABCRSS;
 - 4) Jurado Associado: Serão os associados ativos da ABCRSS, não expositores;
 - 5) Jurado Convidado: Quaisquer pessoas convidadas pela Comissão Organizadora.

Art. 8º – Da pontuação

§ 1º - As pontuações serão ajustadas em concordância com um fator de correção (FC) em conformidade com a classe do jurado, a seguir:

Jurado	FC
Jurado Oficial	50
Jurado Expositor	10
Jurado Técnico	10
Jurado Associado	05
Jurado Convidado	01

§ 2º - A classificação de cada jurado após a multiplicação pelo fator de correção conferirá ao animal uma pontuação, a qual será somada às pontuações dos demais jurados gerando assim, uma classificação final para cada campeonato.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

§ 3º - No caso de empate na pontuação final, prevalecerá a classificação do Jurado Oficial.

§ 4º - No caso em que prevaleça classificação diferente a do Jurado Oficial, os comentários serão feitos por Jurado Técnico da ABCRSS para o devido campeonato, em conformidade com sua classificação.

TABELA GERAL PARA CONTAGEM DE PONTOS

Premiação	Pontos
1º Lugar	10
2º Lugar	08
3º Lugar	06
4º Lugar	05
5º Lugar	04
6º Lugar	03
7º Lugar	02
8º Lugar	01
Grande Campeão (ã)	50
Reservado Grande Campeão (ã)	30

Art. 9º – Os julgamentos serão públicos, com comentários técnicos do Jurado Oficial das decisões.

Art. 10 – É obrigatória a apresentação dos Certificados de Registro fornecidos pela ABCRSS, para todas as categorias.

Art. 11 – As Comissões de Exposições, dentro do Território Nacional, deverão obrigatoriamente, remeter a ABCRSS os resultados de julgamento da raça.

Art. 12 – O Jurado Oficial indicado para o julgamento deverá remeter a ABCRSS, um relatório da apresentação da raça no certame.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

PADRÃO DA RAÇA SIMENTAL

NOMENCLATURA	CARACTERÍSTICAS IDEAIS	CARACTERÍSTICAS PERMISSÍVEIS	CARACTERÍSTICAS DESCLASSIFICANTES
1) APARÊNCIA GERAL	O Simental apresenta um todo harmonioso, forte sem ser grosseiro, com muito vigor, vivacidade e elegância, comprido. A linha do dorso até a inserção da cauda é reta e horizontal. Comprido, largo, profundo tendendo para compacto, com quartos bem proporcionados. Conformação proporcional à idade. Bom temperamento. Ossatura média. Musculatura profunda, uniformemente distribuída, carne firme. O animal deve locomover-se com facilidade e desenvoltura.		Tamanho e peso reduzidos em relação à idade. Constituição fraca ou grosseira.
A) CABEÇA	Comprimento médio, fronte quadrada e ligeiramente côncava, chanfro reto e de comprimento médio; marrafa saliente, chifre de comprimento médio, saindo na linha da marrafa e se dirigindo para os lados, para frente, para cima e para trás, formando uma lira, pouco achatados na base e de cor amarelo claro, com pontas avermelhadas.	Marrafa arredondada, com característica de mocho.	Cara tapada.
A1) APARÊNCIA	Comprimento e largura médios, mostrando masculinidade no macho e feminilidade na fêmea.		
A2) PERFIL	Sub-côncavo a retilíneo.	Sub-convexo.	Ultra-convexo (acarneirado) ou ultra-côncavo, desvio de chanfro.
A3) FRONTE	Com pequena depressão, quadrada, larga e de comprimento médio.	Sem depressão e curta.	Convexa e comprida.
A4) ORELHAS	Médias, grossas e horizontais, com a face interna do pavilhão voltada para frente.	Pêlos pretos e implantação ligeiramente baixa.	Pele preta. Implantação muito alta ou muito baixa.
A5) FOCINHO	Grande, narinas amplas e bem afastadas.	Pintas achocolatadas e roxas.	Lábio leporino, espelho nasal preto.
A6) BOCA	O lábio superior é mais desenvolvido que o inferior, principalmente nas partes laterais. Na parte anterior juntam-se perfeitamente.		Prognatismo, braquignatismo.
A7) OLHOS	Bem protegidos e com mucosas pigmentadas, preferencialmente com manchas ao redor.	Pigmentação rósea com proteção ocular.	Exoftalmia para macho e fêmea. Pigmentação preta da mucosa.
B) PESCOÇO	Nos machos: curto, grosso, musculoso. Nas fêmeas: médio, profundo, ligeiramente musculoso, porém delicado.		
B1) BARBELA	Desenvolvimento médio, preguiada, solta, sem deposição de gordura.	Levemente reduzida.	Ausência de barbelas.
C) CORPO			
C1) PEITO	Amplio, largo, profundo e saliente.		Estreito e deprimido em excesso.
C2) CERVELHA	Deve ser plana, em nível com o dorso, larga e bem coberta de músculos.		Presença de giba.
C3) DORSO E LOMBO	Largos, compridos, retos, amplos e musculosos da cernelha até a garupa.	Largura e comprimento médios.	Excessivamente curtos ou estreitos. Cifose, lordose ou escoliose acentuadas.
C4) TÓRAX	Largo e profundo.		Excessivamente estreito e deprimido.
C5) COSTELAS	Largas e bem arqueadas, compridas e bem separadas, formando uma ampla cavidade torácica.		Excessivamente curtas e sem arqueamento.
C6) FLANCOS	Cheios e profundos.		Vazios e acoletados.
C7) UMBIGO	Curto.	Médio.	Excessivamente grande, ou inexistente. Presença de hérnia.
C8) GARUPA	Larga e comprida, com muita musculabilidade, deve ser levemente inclinada e terminar em ísquios bem abertos.	Plana.	Excessivamente inclinada ou invertida.
C9) VENTRE	Regularmente desenvolvido, harmonioso, com boa capacidade digestiva, bem sustentado e paralelo à linha superior.		



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL

C10) SACRO	No mesmo nível da anca, sem saliência.	Pouco saliente.	Muito saliente.
C11) CAUDA E VASSOURA	Bem inserida, comprimento e grossura médios, com extremidade branca.	Implantação ligeiramente alta. Vassoura da cauda creme ou mesclada.	Agenesia ou má formação. Mal inserida, excessivamente fina, comprida ou curta.
D) MEMBROS ANTERIORES	De tamanho médio e musculosos, desde as espáduas, bem separados, aprumados, com boa ossatura.	Ossatura leve ou ligeiramente grosseira.	Muito longos, excessivamente fechados ou abertos.
E) MEMBROS POSTERIORES	Boa ossatura; coxas e pernas musculosas; extremidades curtas, bem aprumados e firmes.	Quartela ligeiramente baixa.	Excessiva deficiência muscular nas coxas e culote, aprumos defeituosos. Excessivamente aquartelados, jarrete reto (perna de frango).
F) CASCOS	De boa base, bem conformados, de coloração clara.	Achocolatados e rajados.	Preto. Espaço interdigital muito aberto.
G) PÉLO E PELAGEM	Curto, liso, lustroso com diferentes tonalidades, preferencialmente sólido, com cabeça e extremidades brancas.	Frente aberta na cabeça com no mínimo 03 cm. No mínimo duas patas brancas. Vassoura da cauda cor creme ou mesclada.	Mancha albina, preta, frente fechada.
2) CARACTERÍSTICAS SEXUAIS DAS FÊMEAS			
A) FEMINILIDADE	Andar fácil, atraente, elegante, harmoniosa e bem constituída.		
B) UBERE	Desenvolvido e bem inserido, boa irrigação, de textura macia, com tetas proporcionais e de tamanho médio.		
C) VULVA	De conformação e desenvolvimento normais, com mucosa variando do róseo ao achocolatado.		Cor preta ou vulva atrofiada.
D) TEMPERAMENTO	Dócil.		
3) CARACTERÍSTICAS SEXUAIS DOS MACHOS			
A) MASCULINIDADE	Vigoroso, com boa constituição e bom desenvolvimento corporal.		
B) BOLSA ESCROTAL	De pele macia, uniforme e de tamanho médio, não devendo ultrapassar a altura dos jarretes.		Excessivamente pendulosa.
C) TESTICULOS	De desenvolvimento normal, simétricos, sem aderências.		Criptorquidismo, monorquidismo, hipoplasia, hiperplasia e assimetrias acentuadas.
D) PREPUCIO	Recolhido, firme e bem direcionado.	Pouco saliente, não ultrapassando o nível do jarrete.	Muito saliente (mucosa exposta).